

PREDITORES DA MASSA DE VENTRÍCULO ESQUERDO EM PACIENTES COM ACROMEGALIA EM ATIVIDADE

MARCELLE DIETRICH OLIVEIRA; DANIELA FEDRIZZI; FABÍOLA COSTENARO; TICIANA C. RODRIGUES; MAURO ANTONIO CZEPIELEWSKI

Objetivo: Avaliar os preditores da massa do ventrículo esquerdo (VE) em pacientes com acromegalia. Métodos: Estudo transversal em que foram avaliados 44 pacientes com acromegalia em acompanhamento no HCPA. Os pacientes foram submetidos a exame clínico, avaliação laboratorial e todos realizaram ecocardiograma. Resultados: Os pacientes foram avaliados quanto à atividade da doença e observamos 40,9% de doença ativa na amostra estudada. A massa do VE foi positivamente e fortemente correlacionada com a circunferência abdominal (CA) ( $r=0,70$ ,  $p=0,004$ ) e foi limítrofe com o índice de massa corporal (IMC) ( $r=0,50$ ,  $p=0,05$ ) e idade ( $r=0,49$ ,  $p=0,05$ ) nos pacientes com doença ativa, entretanto a massa do VE não teve correlação com os níveis de GH ou IGF-1. Quando realizado o ajuste para os níveis de pressão arterial sistólica e diastólica, a correlação entre a CA foi mantida ( $r=0,60$ ,  $p=0,03$ ) e para a idade ( $r=0,60$ ,  $p=0,03$ ) foi revelada. Em pacientes com a doença curada ( $n=26$ ), a massa do VE não foi correlacionada com nenhuma das variáveis analisadas. Em uma análise de regressão linear, avaliamos os preditores da massa do VE e incluímos a CA, a idade, níveis de PAS e PAD e a IGF-1 como variáveis independentes. Observamos que a massa do VE foi associada à idade (B estimado= 0,006  $p=0,02$ ) e com a CA (B estimado = 0,006  $p=0,01$ )  $r=0,91$ ,  $r^2=0,83$ ,  $r^2$  a = 0,73. Curiosamente os níveis de pressão arterial não foram associados com a massa do VE nesta coorte de pacientes. Quando a CA foi substituída pelo IMC, a idade manteve a associação (B estimado= 0,01  $p=0,002$ ), e o IMC (B estimado= 0,01  $p=0,02$ ) foi associado a massa do VE,  $r=0,90$ ,  $r^2=0,80$ ,  $r^2$  a = 0,70. Conclusão: Em pacientes com acromegalia e doença ativa, o controle da obesidade deve ser uma meta do tratamento, incluindo a redução da obesidade visceral, uma vez que ambas são preditoras da massa do VE de maneira independente dos níveis de pressão arterial.